

Carta Desenvolvementista número 4 – Contra a Censura aos Blogs Independentes de Luís Nassif e Paulo Henrique Amorim

O PSDB entrou com representação contra os jornalistas Luis Nassif e Paulo Henrique Amorim, os dois blogueiros de maior audiência do Brasil. Entre os argumentos do PSDB está a condenação ao patrocínio de uma estatal a esses blogs. A forma tão pessoal como estão colocadas as acusações parecem-nos uma perseguição jurídico-política com objetivo de calar aqueles que pensam de forma diferente, porque muitos outros blogs, jornais e sites da Internet recebem o mesmo tipo de propaganda e não são acusados de nada. A publicidade estatal no Brasil é hoje bastante democrática e inclusive oferece abundantes recursos para uma infinidade de meios de comunicação e sites na Internet, em especial para aqueles que conduzem campanhas radicais contra o governo. Mas sobre esses o PSDB nada diz.

Diferentemente de outros blogs influentes, o Blog do Nassif e do Paulo Henrique Amorim não estão vinculados a grandes grupos que oligopolizam os meios de comunicação no Brasil. Talvez por isso incomodem tanto. Isso faz com que a iniciativa do PSDB seja especialmente injusta, pois protege os grandes e fortes, e ataca os pequenos e fracos. Para tornar ainda mais perversa a situação, esses ataques tem o poder de influenciar agências de publicidade e anunciantes privados que temendo represálias ou vinculação de seus nomes em disputas políticas possam preferir não fazer publicidade através desses blogueiros sob ataque.

O ataque do PSDB não chega a ser novidade e lembra em muito uma campanha sinistra que ocorreu nos anos 50 contra o grande jornalista Samuel Wainer. Em seu livro de memórias, Samuel Wainer conta que apesar de seu jornal progressista e nacionalista – Última Hora – ter se tornado um dos mais populares do país, a linha editorial relacionada à política e economia, contrária a interesses econômicos poderosos e ao oligopólio da mídia, afastava patrocinadores privados. Essa campanha era às claras liderada pelo golpista Carlos Lacerda, chamado na época de “o corvo”. Por detrás do incendiário Carlos Lacerda, o grande inimigo das idéias trabalhistas do Última Hora, escondiam-se os grandes barões da mídia, em especial Assis Chateaubriand, o cidadão Kane brasileiro, dono da maior parte da imprensa brasileira.

Em artigo publicado em seu blog, no dia 28/07/12 – “Serra e a democracia de duas orelhas” - o brilhante jornalista Mauro Santayana é incisivo ao denunciar o que pareceria ser uma ação obscurantista e totalitária de José Serra, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB – que estaria por trás da iniciativa do partido, segundo o autor - e daqueles que o cercam, visando sufocar os que não rezam em suas cartilhas. Diz Santayana:

“José Serra quer calar os blogueiros “sujos”. E usou o seu partido para isso. Dois nomes são mencionados, Paulo Henrique Amorim e Luis Nassif. O que está em questão — e os dois estarão de acordo com o raciocínio — é muito maior do que eles mesmos e todos os outros franco-atiradores da Internet. O problema real são os limites que querem impor à democracia.

Ao que parece, há uma liberdade de imprensa para uns, e outra para os demais. Os grandes veículos de comunicação combatem o governo e recebem dele vultosas verbas de publicidade, como é do conhecimento geral. Alguns poucos blogs, por convicção, defendem o governo federal, mas, conforme o PSDB, estão impedidos de receber verbas publicitárias das empresas estatais.”

Nós Desenvolvementistas, nos solidarizamos com os blogueiros Paulo Henrique Amorim e Luis Nassif, repudiando esta iniciativa do PSDB de sufocar a liberdade de pensamento e informação que a Internet permite à sociedade, principalmente em um país no qual a informação é dominada por um fechado cartel de barões da mídia.